



ESTUDO DA ATIVIDADE CARRAPATICIDA DO EXTRATO DE *Furcraea foetida* SOBRE FÊMEAS TELEÓGINAS DE *Rhipicephalus sanguineus*

Larise Caroline Oliveira Lima, Douglas de Paula dos Anjos, Fabio Fernandes Bruno Filho*, Mirian Machado Mendes

Laboratório de Bioquímica, Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás.

*laza_daemon_jti@hotmail.com

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

Os carrapatos são aracnídeos que além de se alimentarem de um hospedeiro numa relação de parasitismo, são importantes vetores de agentes que causam doenças nos animais e no homem, tais como: Febre escaro-nodular (febre da carraça); Borreliose de Lyne, Anaplasmoses, Ehrlichiose, Babesiose, Febre Q, Tularémia. Estudos tem demonstrado que com o uso indiscriminado de carrapaticidas, esses vetores de doenças ganharam resistência e hoje alguns já não morrerem mais com os grupos de venenos disponíveis no mercado. Na tentativa de buscar novos carrapaticidas o estudo de plantas tem sido bastante explorado. A prospecção de plantas com princípios ativos com ação carrapaticida pode contribuir para a descoberta de novas moléculas contra as quais os ácaros não desenvolveram resistência. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o extrato vegetal das folhas de *Furcraea foetida*, popularmente conhecida como Pita ou Gravatá-açu quanto a sua capacidade de matar teleóginas ou diminuir sua ovoposição. Folhas verdes de *Furcraea foetida* foram coletadas, fragmentadas e colocadas em um triturador com etanol 98% na proporção 1:2 (m/volume). A solução foi filtrada em papel filtro e colocada em rotaevaporador para a obtenção do extrato bruto vegetal (EV) seco, que foi estocado a -20°C. Para a utilização o EV foi diluído em solução água:etanol (5:1, v/v). Fêmeas de *Rhipicephalus sanguineus* ingurgitadas de sangue foram pesadas e divididas em quatro grupos de 12 indivíduos: Grupo controle e grupos teste B, C e D. O grupo controle foi imerso por 5 minutos em solução de água:etanol (5:1, v/v), o grupo B passou por banho de imersão no extrato vegetal na concentração de 10% uma única vez, o grupo C e D passaram por banho de imersão em extrato a concentração de 10% por duas e três vezes, respectivamente, com intervalos de 24 horas. Após a imersão as teleóginas foram secas com papel toalha, colocadas em placas de Petri e fixadas com fitas adesivas. Nenhuma teleógina morreu durante o teste, e somente depois de 22 dias as primeiras mortes ocorreram. A eficiência reprodutiva dos grupos Controle, B, C e D foram, respectivamente: 95%; 90%; 100% e 100%. Dessa forma, pode-se concluir que o extrato de *F. foetida* não tem eficiência como carrapaticida sobre espécie *Rhipicephalus sanguineus* não sendo letal e incapaz de prejudicar a ovoposição, embora seja rica em saponinas, que são princípios ativos com reconhecida propriedade tóxica. Apoio: Universidade Federal de Goiás.

PALAVRAS-CHAVE: Carrapaticida, extrato vegetal. *Furcraea foetida*, *Rhipicephalus*